



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DCCI-037

Ulectomia – uma opção cirúrgica no retardo da erupção dentária em paciente infantil: relato de caso clínico

Toledo PTA, Favretto CO, Silva MER, Hosida TY, Morais LA, Duque C

Área: Odontopediatria

As variações encontradas na cronologia da erupção estão atreladas à vários fatores que interferem no desenvolvimento dentário das crianças, como localização geográfica, sexo, algumas alterações locais ou sistêmicas e tem sido a causa mais comum de acelerar ou atrasar a erupção dentária. Paciente do gênero masculino, E.P.S., 9 anos procurou o setor de Odontopediatria da FOA tendo como queixa principal a ausência dos incisivos superiores permanentes e relatou que havia tempo que os dentes decíduos tinham esfoliados, além de observar que a região estava inchada. Durante a anamnese não foi relatada nenhuma anormalidade que pudesse ocasionar esse retardo. No exame clínico bucal, foi observado uma fibrose gengival com coloração rosada na região dos incisivos superiores. Para complementar o diagnóstico clínico, realizou-se o exame radiográfico da área, no qual se observou que as raízes apresentavam dois terços de formação e que as coroas dentárias dos elementos 11 e 21 encontravam-se recobertas apenas por tecido mucoso, sem resquícios ósseos. Assim, deliberou-se como melhor forma de tratamento a realização do procedimento cirúrgico denominado de ulectomia. Cinco meses depois, o paciente retornou com o mesmo incidente, agora nos laterais superiores, exame clínico e radiográfico realizado e o mesmo tratamento foi proposto. Diante do exposto, conclui-se que o cirurgião dentista frente a essas situações de retardo de erupção dentária com formação radicular deve optar pelo uso da ulectomia, visto que trata de um procedimento simples e prognóstico favorável. E passa ser indispensável o acompanhamento até a erupção do grupo dos dentes inicialmente retido.

Descritores: Tratamento; Diagnóstico; Erupção Dentária; Ulectomia.